

## Relatório do Laboratório 02

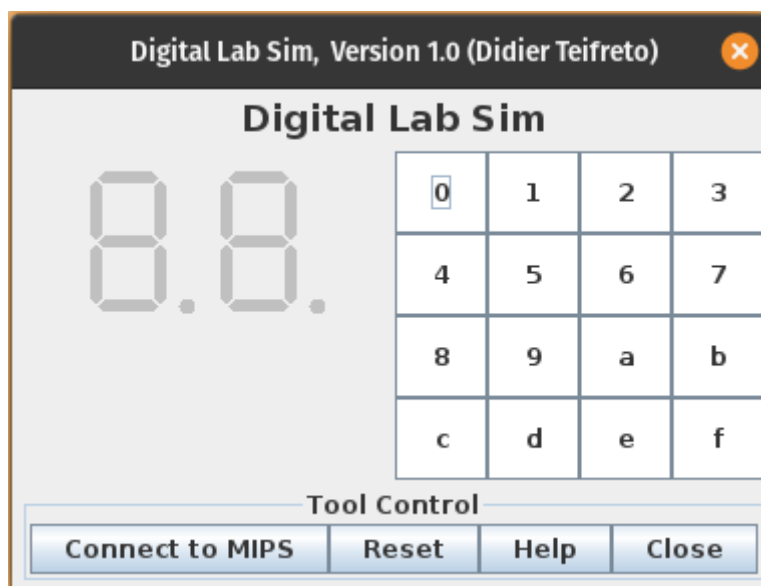
Alunos: Vinicius Henrique Ribeiro (23200351) e Lucas Furlanetto Pascoali (23204339)

Professor: Marcelo Daniel Berejuck

Disciplina: Organização de Computadores I

### Questão 1

A primeira questão solicitava um programa em MARS que escrevesse, sequencialmente, os números 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9 em qualquer um dos displays de sete segmentos disponíveis na ferramenta *Digital Lab Sim*, do próprio simulador.



A estratégia utilizada para resolver esse problema foi a seguinte: ao ler a aba *Help* do *Digital Lab Sim*, descobrimos que para interagir com o *display* de sete segmentos, devemos escrever um número de 7 *bits* um endereço específico da memória, no nosso caso, esse endereço é 0xffff0010 (*display* da direita). Cada *bit* do número a ser escrito no endereço, é responsável por ligar um dos segmentos do *display*. Com isso em mente, a área *.data* do nosso programa realiza um mapeamento do valor (em decimal) que deve ser escrito na memória para que o *display* escreva cada um dos números. Confira abaixo:

```
.data
_0_: .word 63  # 0111111
_1_: .word 6  # 000110
_2_: .word 91 # 1011011
_3_: .word 79 # 1001111
_4_: .word 102 # 1100110
_5_: .word 109 # 1101101
_6_: .word 125 # 1111101
_7_: .word 7  # 0000111
_8_: .word 127 # 1111111
_9_: .word 111 # 1101111
```

Na área *.text* do programa, realizamos apenas o carregamento de cada *word* do *.data* para um registrador temporário e logo em seguida escrevemos o valor do registrador no endereço do *display* de sete segmentos (0xffff0010). Realizamos esses passos para cada um dos números a serem escritos.

```
.text
lw    $t0, _0
sw    $t0, 0xffff0010

lw    $t0, _1
sw    $t0, 0xffff0010

lw    $t0, _2
sw    $t0, 0xffff0010

lw    $t0, _3
sw    $t0, 0xffff0010

lw    $t0, _4
sw    $t0, 0xffff0010

lw    $t0, _5
sw    $t0, 0xffff0010

lw    $t0, _6
sw    $t0, 0xffff0010

lw    $t0, _7
sw    $t0, 0xffff0010

lw    $t0, _8
sw    $t0, 0xffff0010

lw    $t0, _9
sw    $t0, 0xffff0010
```

Nessa questão já podemos perceber um comportamento repetitivo que pode ser transformado em um procedimento/função.

## Questão 2

Na segunda questão foi solicitado um programa que fosse capaz de ler o teclado alfanumérico da ferramenta *Digital Lab Sim* e exibi-lo no *display* de sete segmentos dela. Inicialmente, definimos dois vetores na área *.data*, o primeiro deles possui os valores que o teclado alfanumérico retorna para cada dígito pressionado, enquanto o outro possui o valor necessário a ser escrito no endereço do *display* de sete segmentos para que o número seja escrito. A posição desses valores representa o número que eles se referem, por exemplo, o primeiro elemento do primeiro vetor é o valor retornado ao pressionar o número 0 no teclado alfanumérico e o primeiro elemento do segundo vetor é o valor que deve ser escrito no endereço do *display* para que o número zero seja exibido.

```

.data
    key:          .word 0x11, 0x21, 0x41, 0x81, 0x12, 0x22, 0x42, 0x82, 0x14, 0x24, 0x44, 0x84, 0x18, 0x28, 0x48, 0x88
    d7_code:      .word 63 6 91 79 102 109 125 7 127 111 119 124 57 94 121 113

```

Na área `.text`, iniciamos com um *label* "main", que carrega as configurações do teclado alfanumérico da ferramenta *Digital Lab Sim*, isso é, carrega o endereço da linha de leitura para o registrador `$s0` e o endereço no qual o código da tecla pressionada no teclado é armazenado para o registrador `$s1`. Em seguida, pulamos para o *label* "CAPTURA\_TECLA".

```

.text
MAIN:
    li    $s0, 0xffff0012    # salva o endereço linha para leitura do teclado
    li    $s1, 0xffff0014    # salva o endereço do código da tecla
    j     CAPTURA_TECLA

```

Esse *label* "CAPTURA\_TECLA" apenas inicializa o registrador `$t0` com o valor 1, ele servirá como o contador da linha que estamos lendo. Após isso temos mais 3 *labels* definidos. Começando pelo "LOOP\_LER\_TECLA", primeiramente armazenamos o byte do nosso contador `$t0` no endereço de `$s0`, ou seja informamos a linha que desejamos ler. Após isso carregamos o valor da memória armazenado em `$s1`, caso o valor de `$t1` seja diferente de zero vamos para o outro *label* "CLICOU\_TECLA", ou seja, verificamos se o usuário clicou em alguma tecla dessa linha. Caso o valor seja zero, ou seja o usuário não clicou em nenhuma tecla dessa linha, o valor do contador `$t0` vira a soma dele com ele mesmo, ou seja, estamos dobrando seu valor, pois para ler a primeira linha é 1 (0001), a segunda é 2 (0010), a terceira é 4 (0100) e a última é 8 (1000). Caso após essa soma o valor de `$t0` seja 16, ou seja, passamos da última linha, voltamos para o *label* "CAPTURA\_TECLA", senão ocorre um *jump* para "LOOP\_LER\_TECLA".

```

10 CAPTURA_TECLA:
11     li    $t0, 1
12     LOOP_LER_TECLA:
13         sb    $t0, 0($s0)
14         lw    $t1, 0($s1)
15         bnez  $t1, CLICOU_TECLA # sai do loop caso pressione alguma tecla
16
17         add   $t0, $t0, $t0    # 1, 2, 4, 8
18         beq   $t0, 16, CAPTURA_TECLA
19
20         j     LOOP_LER_TECLA  # se não apertar nada, continua esperando
21

```

Continuando, o *label* "CLICOU\_TECLA" que é alcançado quando o usuário, como o próprio nome diz, clica em uma tecla do teclado alfanumérico, começa carregando o endereço da lista "key" definida em `.data` para o registrador `$t2` e o valor 0 para o registrador `$t3`. Depois definimos o *label* "LOOP\_QUAL\_TECLA", que carrega a palavra no endereço `$t2` para o registrador `$t4`. Subtraímos `$t4` com `$t1` e salvamos o valor da subtração em `$t5`. Caso o valor de `$t5` seja zero, significa que

\$t4 e \$t1 são iguais, então vamos para o *label* "IMPRIMIR\_D7SEG". Caso eles sejam diferentes, continuamos somando 4 ao registrador \$t2, para que na próxima execução de *LOOP\_QUAL\_TECLA*, possamos pegar o próximo elemento da lista "KEY". Depois somamos 4 também ao registrador \$t3, pois ele futuramente vai servir pra sabermos qual a posição da tecla que o usuário apertou na lista "KEY". Por fim, ocorre um *jump* para "LOOP\_QUAL\_TECLA".

```

22          CLICOU_TECLA:
23          la      $t2, key
24          li      $t3, 0
25          LOOP_QUAL_TECLA:
26          lw      $t4, 0($t2)
27          sub     $t5, $t4, $t1
28          beq     $t5, $zero, IMPRIMIR_D7SEG
29          addi    $t2, $t2, 4
30          addi    $t3, $t3, 4
31          j       LOOP_QUAL_TECLA

```

O último *label* é "IMPRIMIR\_D7SEG" que apenas carrega em \$t4, o elemento na posição \$t3 da lista "d7\_code". Por fim carregamos esse valor de \$t4 para o endereço de memória 0xffff0010 que vai ligar o *display* de 7 segmentos da direita com o carácter pressionado pelo usuário. Confira abaixo uma foto de todo o *.text*, para melhor entendimento:

```

4  .text
5  MAIN:
6      li      $s0, 0xffff0012      # salva o endereço linha para leitura do teclado
7      li      $s1, 0xffff0014      # salva o endereço do código da tecla
8      j       CAPTURA_TECLA
9
10 CAPTURA_TECLA:
11     li      $t0, 1
12     LOOP_LER_TECLA:
13     sb      $t0, 0($s0)
14     lw      $t1, 0($s1)
15     bnez    $t1, CLICOU_TECLA # sai do loop caso pressione alguma tecla
16
17     add     $t0, $t0, $t0 # 1, 2, 4, 8
18     beq     $t0, 16, CAPTURA_TECLA
19
20     j       LOOP_LER_TECLA # se não apertar nada, continua esperando
21
22     CLICOU_TECLA:
23     la      $t2, key
24     li      $t3, 0
25     LOOP_QUAL_TECLA:
26     lw      $t4, 0($t2)
27     sub     $t5, $t4, $t1
28     beq     $t5, $zero, IMPRIMIR_D7SEG
29     addi    $t2, $t2, 4
30     addi    $t3, $t3, 4
31     j       LOOP_QUAL_TECLA
32
33     IMPRIMIR_D7SEG:
34     lw      $t4, d7_code($t3)
35     sw      $t4, 0xffff0010
36

```